

RAÇÃO PRÁTICA

LAMBARI-DO-RABO-AMARELO

O lambari-do-rabo-amarelo (*Astyanax* sp.) é um peixe onívoro, de pequeno porte, utilizado como isca na pesca esportiva e também apreciado como petisco (Figura 1). Contudo, a sua produção em cativeiro para fins comerciais carece de uma ração específica. A Epagri vem estudando a melhor forma de viabilizar o cultivo de lambari nas pequenas propriedades rurais de SC. Sendo a ração um dos principais insumos da piscicultura, um dos esforços da Epagri/Cedap foi desenvolver uma dieta prática para a alimentação do lambari em viveiros escavados.



Figura 1. Lambari-do-rabo-amarelo

Por meio da execução do projeto "Formulação de rações práticas para o lambari", foram elaboradas seis diferentes formulações de dietas artesanais contendo diferentes níveis de proteína bruta (PB), mas com balanço de aminoácidos semelhante ao estabelecido por outros autores (Abimorad & Castellani, 2011). Para a formulação das dietas experimentais, foram selecionados ingredientes proteicos e energéticos com base em produtos de fácil acesso nas agropecuárias locais, permitindo acesso fácil aos pequenos produtores interessados em produzir a própria ração. Foram feitos estudos com diversos ingredientes em programa computacional específico para formulação de ração animal. Ao final, as dietas fareladas foram produzidas somente com farelo de arroz e farelo de soja 46% (Tabela 1), sem a necessidade de incluir outros ingredientes.

Tabela 1. Formulação da dieta contendo 25,6% de proteína bruta

Ingredientes	Porcentagem de inclusão
Farelo de arroz	59,8%
Farelo de soja (46% PB)	40,2%

Para a fabricação das rações, todos os ingredientes foram moídos em triturador comercial de farelos com peneira para fubá (0,8mm) e, posteriormente, misturados com auxílio de batedeira planetária. Para a fabricação de maiores volumes, recomenda-se a utilização de uma betoneira.

Sob condições laboratoriais, determinou-se o melhor nível de PB para o crescimento de juvenis do lambari-do-rabo-amarelo baseado na proteína ideal da espécie, obtendo o seu melhor desempenho produtivo com dieta 25,6% de proteína bruta (Figura 2).

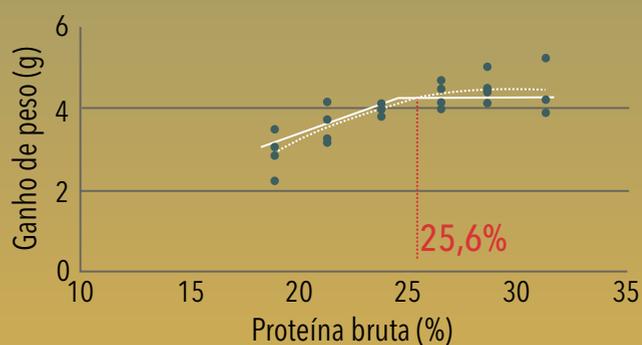


Figura 2. Níveis de proteína bruta de dietas experimentais para crescimento de juvenil de lambari



Figura 3. Manejo (classificação) de juvenil de lambari na Unidade de Piscicultura da Epagri em Itajaí (SC)

A dieta contendo 25,6% de PB foi então avaliada em cultivo em viveiro escavado na densidade de 40 lambaris por metro cúbico. Os lambaris com $0,84 \pm 0,07$ g foram povoados e biometrias semanais foram realizadas para ajuste da quantidade de ração fornecida (Figura 3).

Abaixo mostramos os resultados obtidos no cultivo de lambari em viveiro escavado alimentado com dieta prática de 59,8% de farelo de arroz e 40,2% de farelo de soja (46% PB) (Tabela 2).

Tabela 2. Parâmetros zootécnicos do cultivo de lambari em viveiro escavado

PARÂMETRO	MÉDIA ± DESVIO-PADRÃO
Peso final (g)	5,5 ± 0,3
Ganho de peso semanal (g/semana)	0,59 ± 0,04
Conversão alimentar aparente	1,7 ± 0,1
Sobrevivência do cultivo (%)	93,2 ± 4,6
Produtividade(g/m ³)	205 ± 10
Custo da dieta por Kg lambari (R\$/Kg) ²	1,77 ± 0,09
Sobrevivência na depuração(%)	98,8 ± 0,1
Rendimento de carcaça (%)	79,8 ± 3,0

A conversão alimentar de dietas comerciais relatadas por outros produtores de lambari fica em torno de 1,4, ou seja, abaixo da conversão obtida pela dieta da Epagri/Cedap (1,7; Tabela 2). Apesar disso, estima-se que a economia adquirida utilizando-se a dieta desenvolvida pela Epagri seja de 30 a 60%, quando comparada às dietas comerciais atuais, enquanto o preço por quilo da dieta confeccionada ficou em torno de R\$ 1,04 reais. No entanto, este valor pode apresentar variações de acordo com os preços do farelo de arroz e da soja.

Além disso, a dieta formulada pela Epagri, mesmo com menor porcentagem de proteína bruta, apresentou melhor balanço de aminoácidos essenciais para o lambari do que dietas comerciais contendo aproximadamente 30% de PB analisadas em nossos estudos. Dessa forma, é possível utilizar, para o cultivo de lambari em viveiros escavados com baixas densidades uma dieta artesanal elaborada com uma simples mistura de farelos de soja e arroz, desde que na proporção correta (Tabela 1).

Caso o produtor almeje encurtar o tempo de cultivo, a Epagri recomenda a substituição da fórmula por uma dieta comercial extrusada 1,5mm após o animal atingir 3 a 4g de peso. Contudo, é necessário estar ciente de que isto implicará aumento no custo de produção.

Abimorad, E.G.; Castellani, D. Exigências nutricionais de aminoácidos para o lambari-do-rabo-amarelo baseadas na composição da carcaça e do músculo. Boletim do Instituto de Pesca, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 31-38, 2011.



Figura 4. Processamento de juvenil de lambari. Oferta como petisco

MAIS INFORMAÇÕES

Haluko Massago

Engenheira de Pesca, Dra., e-mail: halukomassago@epagri.sc.gov.br

Epagri/Cedap

Rod. Admar Gonzaga, 1188, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901

Florianópolis, SC, Brasil. Fone: (47) 3365-1319

Edição: Epagri/DEMC

Distribuição: *On-line*

Florianópolis, setembro de 2020